



Olá:

A **eletrificação** total dos usos finais de energia desponta como a alternativa mais rentável e segura para alcançar as **emissões líquidas zero** de carbono, segundo a Agência Internacional de Energia (AIE). Isso é o que confirma seu relatório **World Energy Outlook (Panorama Energético Mundial ou WEO, na sigla em inglês)** de 2025, que avalia as tendências na demanda, na oferta e no desenvolvimento tecnológico do setor energético e analisa os diferentes cenários para um futuro mais seguro, acessível e **descarbonizado**.

A eletrificação, com o apoio de **fontes renováveis**, **redes elétricas** modernas e **tecnologias digitais**, estabelece o caminho mais eficaz e de menor custo para atingir o **net zero**. No entanto, para isso, são necessários grandes **investimentos iniciais em áreas estratégicas** como **redes**, **armazenamento** e cadeias de suprimento de **minerais críticos**, a fim de garantir uma transição energética resiliente e segura.

Você conhece o relatório World Energy Outlook?



WEO 2025

O futuro em nossas mãos

O WEO 2025 define **três possíveis cenários para o futuro**, com base na firmeza das ações adotadas para reduzir as emissões, e calcula com dados precisos suas implicações para a **segurança energética**, o crescimento econômico e a sustentabilidade.

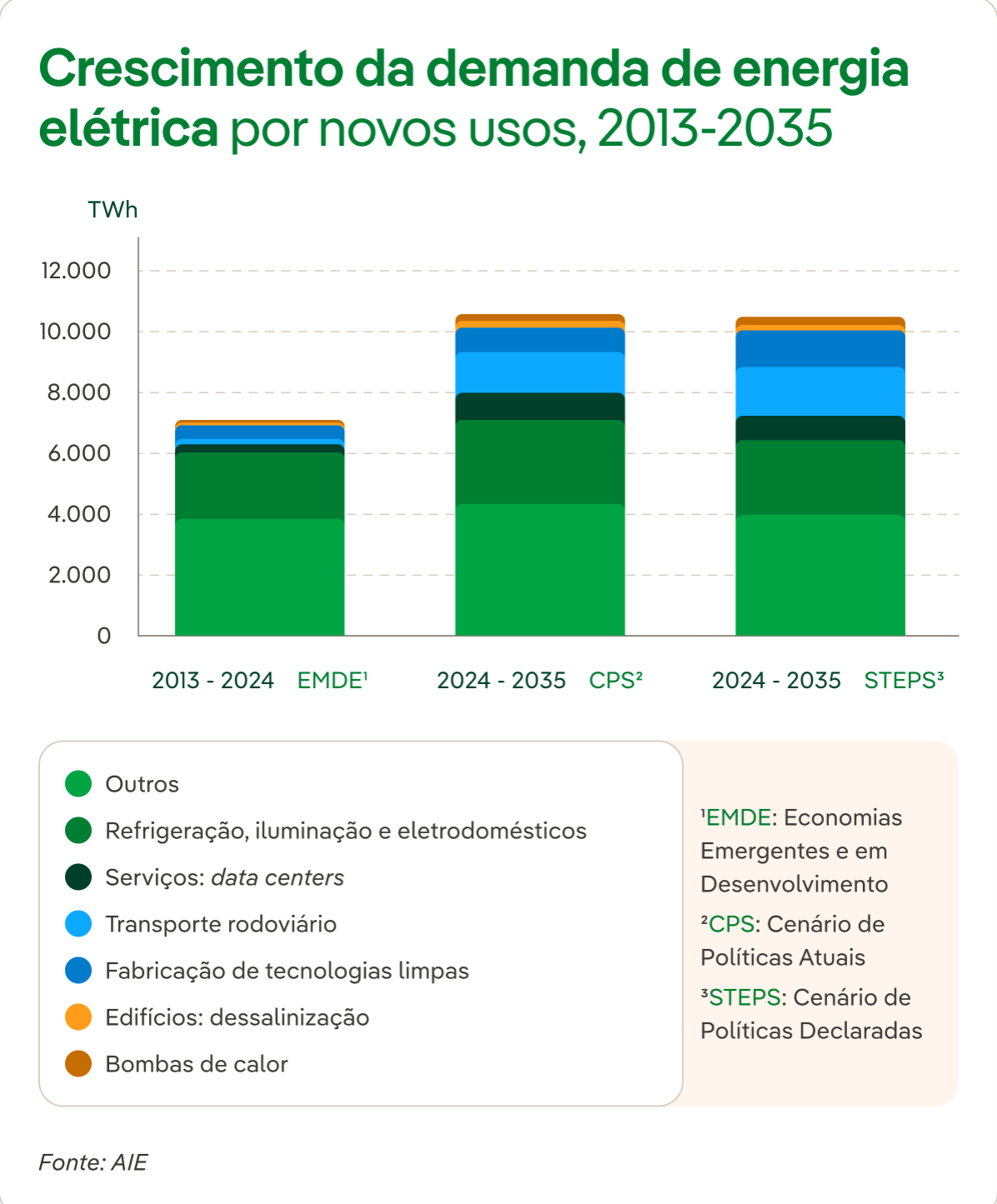
O documento se consolida, assim, como um recurso essencial para orientar os responsáveis políticos, as empresas e a sociedade sobre os **desafios e oportunidades** que moldarão o futuro energético global. Também funciona como uma referência para avaliar a solidez — ou a fragilidade — dos compromissos assumidos dez anos após o **Acordo de Paris**.

Emissões Líquidas Zero (NZE)	Políticas Declaradas (STEPS)	Políticas Atuais (CPS)
Exige emissões zero relacionadas à energia em 2050	Aplica políticas de redução, renunciando os objetivos do Acordo de Paris	Considera somente os efeitos das políticas e regulamentos em vigor
+1,5°C	+2,5°C	+2,9°C
limite de aumento da temperatura global até 2100		

Crescente demanda por eletricidade

O WEO 2025 projeta um aumento expressivo da demanda por eletricidade na próxima década, impulsionado por setores como **mobilidade elétrica**, **climatização** e **data centers** (associados ao *boom* da **inteligência artificial**).

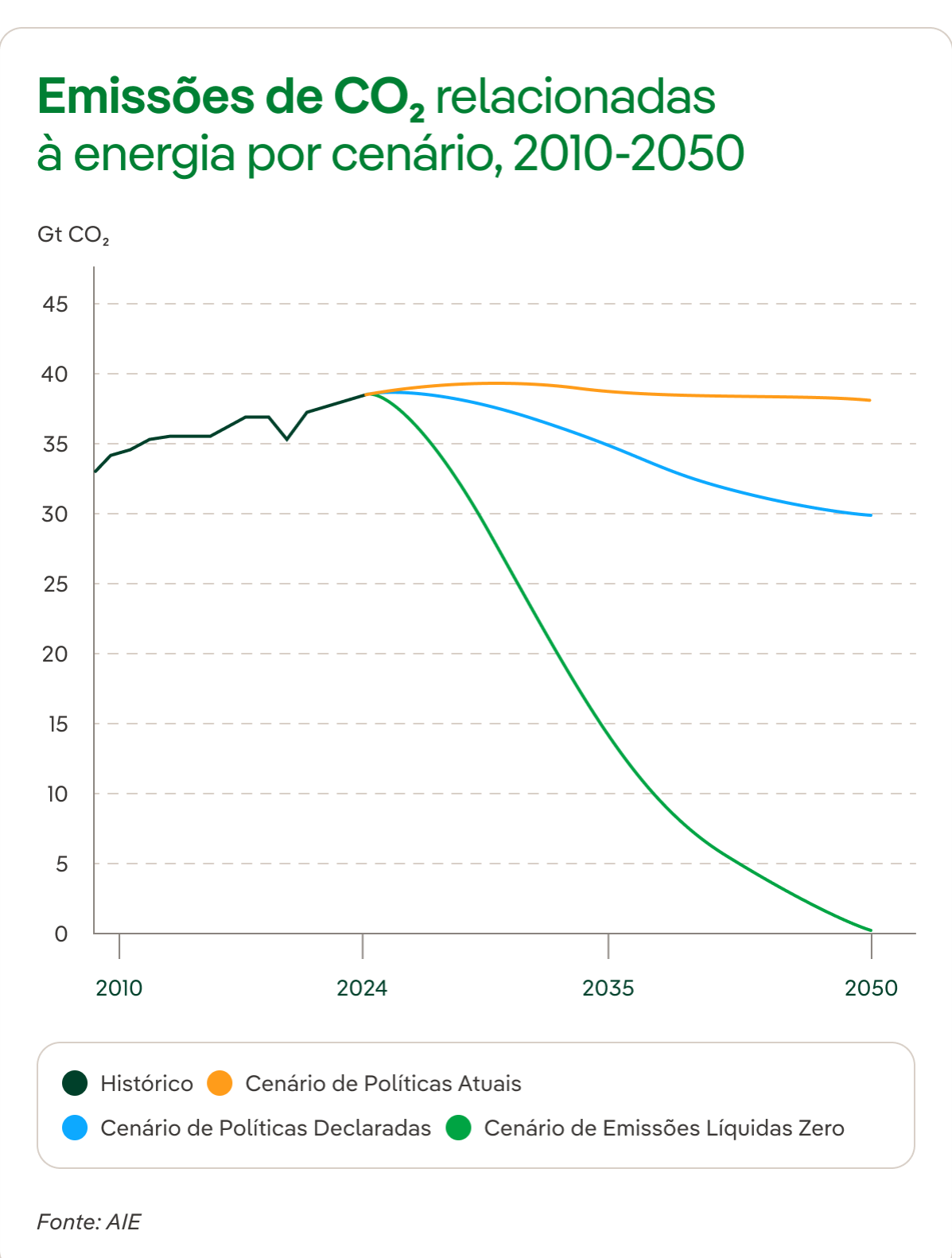
Espera-se um crescimento da demanda de 40% até 2035 nos cenários de Políticas Atuais e Políticas Declaradas, e superior a 50% no cenário de Emissões Líquidas Zero. Esse avanço exigirá, em todos os casos, esforços para garantir **um fornecimento seguro e confiável**, uma vez que a ocorrência de apagões, caso o sistema não esteja bem dimensionado, teria impactos importantes na economia e na sociedade.



Compromisso diante do aumento dos riscos climáticos

O WEO 2025 confirma que, se todas as políticas atualmente propostas forem implementadas (cenário STEPS), a demanda global por petróleo e carvão atingiria seu pico antes de 2030, e a de gás natural por volta de 2035. A partir daí, começaria um declínio gradual e moderado das emissões de **gases de efeito estufa**. Essa redução seria mínima caso nos limitássemos às políticas atualmente em vigor (cenário CPS) e, em contrapartida, seria profunda e acelerada no cenário de Emissões Líquidas Zero (NZE).

Paralelamente, as fontes renováveis seguem em expansão em todos os cenários, crescendo mais rapidamente do que qualquer outra fonte. Um forte avanço da energia solar vem acompanhado de um crescimento consistente da eólica, hidrelétrica, bioenergia, geotérmica e de outras tecnologias, além de progressos relevantes em **eficiência energética**.



Iberdrola, na vanguarda da transformação

A AIE, que já havia anunciado em seu relatório de 2024 a chegada da **“Era da Eletricidade”**, destaca que a eletrificação total, baseada em sistemas limpos, confiáveis e inteligentes, é atualmente o caminho mais rentável e seguro para alcançar emissões líquidas zero. O **modelo de negócios da Iberdrola**, seu compromisso histórico com as energias renováveis, a modernização das redes e a inovação digital anteciparam essas tendências, o que coloca o Grupo na vanguarda da eletrificação.

